

Meninos e meninas são tão diferentes assim? Comportamento de adolescentes escolares de Porto Velho - RO.

Almeida, CD¹; Aerts, D²; Alves, G²; Palazzo, L²; Câmara, S³;

¹Acadêmica curso de Medicina ULBRA; ²Professoras adjuntas do curso de Medicina ULBRA; ³Professora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da ULBRA;

Contato: camila.oda@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A transição da infância para a adolescência é povoada por novos sentimentos e responsabilidades, envolvendo a família, a escola e os amigos^{1,2}. Os escolares do sexo masculino e feminino possuem diferenças em seus comportamentos, determinadas por suas características demográficas, psicossociais, familiares e seu estilo de vida³. Esses comportamentos frente a diferentes situações cotidianas potencializam ou fragilizam sua saúde.

OBJETIVO

O presente trabalho, parte integrante um estudo multicêntrico denominado "A saúde do escolar da rede pública de ensino na região Norte do Brasil", teve por objetivo investigar as características familiares, psicossociais, estilo de vida e estado nutricional de escolares adolescentes do sexo masculino e feminino, da rede pública de ensino de Porto Velho – RO, em 2010.



MATERIAIS E MÉTODOS

Realizado um estudo transversal com uma amostra representativa de 843 escolares do oitavo ano.

Materiais de coleta:

- ❖ Ficha antropométrica: para o registro das medidas dos escolares (classificação do estado nutricional – IMC)
- ❖ Questionário BSQ⁴: imagem corporal
- ❖ Questionário ABEP⁵: classificação da situação econômica
- ❖ Questionário IPAQ⁶: identificação dos níveis de atividade física,
- ❖ Questionário OMS⁷: investigação da características psicossociais, familiares e estilo de vida destes estudantes.

Para a análise dos dados, utilizou-se o teste do qui-quadrado, T de Student e razão de prevalências.

O estudo realizado foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil (nº 2009-251H).

CONCLUSÃO

Concluiu-se que as meninas têm mais conflitos emocionais, são mais preocupadas com sua imagem corporal e que os meninos são fisicamente mais ativos e mais violentos. Para meninos e meninas existe a possibilidade da realização de ações de saúde que os auxiliem em seu desenvolvimento saudável. Ações essas que podem ser oferecidas tanto pelos serviços de saúde quanto pelas escolas, envolvendo toda comunidade escolar e familiar. Se cada pilar executar de maneira correta suas ações, talvez os escolares possam incorporar hábitos mais saudáveis de vida.

RESULTADOS

❖ Os meninos:

- são fisicamente mais ativos do que as meninas (71,7% vs 38,5%, p<0,001)
- apresentaram início mais precoce de vida sexual (39,0% vs 15,4%, p<0,001)
- participaram mais de brigas nos últimos 30 dias (27,8% vs 18,1%, p: 0,001) e ações intimidatórias (37,4% vs 23,3%, p<0,001)

❖ As meninas:

- são mais preocupadas com sua imagem corporal (13,5% vs 1,1%, p<0,001)
- referem mais sentimento de solidão (35,5% vs 20,2%, p<0,001)
- mais ideação suicida (21,7% vs 10,5%, p<0,001)
- mais planejamento suicida (11,7% vs 6,9%, p: 0,020)

Referências:

- 1 Conti MA, Frutos MFP, Gambardella AMD. Excesso de peso e insatisfação corporal em adolescentes. Revista de Nutrição, PUC/Campinas jul/ago 2005; 18(4): 491-497.
- 2 Melo MCB, Barros EM, Almeida AMLG. A representação da violência em adolescentes de escolas da rede pública de ensino do Município do Joãoão dos Guararapes. Ciência e Saúde Coletiva, 16 (10): 4211 – 4220: 2011.
- 3 Campos JADB, Almeida JC, Garcia PPNS, Faria JB. Consumo de álcool entre estudantes do ensino médio do município de Passos – MG. Ciência e Saúde Coletiva vol.16 no.12 Rio de Janeiro Dec. 2011
- 4 Cooper PJ, Taylor M, Cooper Z, Fairburn CG. The development and validation of the Body Shape Questionnaire. International Journal of Eating Disorders 1987;6:485-94.
- 5 ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – 2009 – www.abep.org – abep@abep.org.
- 6 GUIDELINES FOR DATA PROCESSING AND ANALYSIS OF THE INTERNATIONAL PHYSICAL ACTIVITY QUESTIONNAIRE(IPAQ) – SHORT AND LONG FORMS. Disponível em: <http://www.ipaq.ki.se/>.
- 7 World Health Organization, Global School-Based Student Health Survey. Disponível em: <http://www.who.int/chp/pshe/en>